

02/06/2017

Sem campo para treinar. Essa é a realidade atual do time de futebol feminino do Náutico. Em plena disputa dos campeonatos Brasileiro e Pernambucano, as jogadoras sofrem com a falta de um local para se preparar para as competições. Apesar da obrigação com a equipe, essa deficiência não está sendo suprida pelo clube. Mesmo contando com um Centro de Treinamento de 49 hectares, com quatro campos oficiais e um mini-campo, nenhum deles foi disponibilizado para a modalidade.

A equipe treinava nos Aflitos, mesmo com o campo em péssimo estado, mas, após o início da reforma do local, as jogadoras tiveram que buscar outros lugares para trabalhar. Já chegaram a utilizar o campo do Quartel do Derby e da Universidade Federal de Pernambuco (**UFPE**). A alternativa mais simples seria usar o CT, mas, apesar dos diversos pedidos, o clube não colocou nenhum dos campos existentes à disposição. A justificativa é que dois deles estão em reforma e os demais com todos os horários ocupados pelo profissional e pelas categorias de base.

Desde o início do futebol feminino, a equipe só pôde treinar no CT uma vez, de acordo com o técnico Jeroson França. Quando soube que não poderia mais contar com os Aflitos, o diretor de futebol feminino do clube, Luiz Cláudio, procurou os dirigentes Náutico para saber se seria possível transferir os treinos para o Centro. Ouviu um não. "Procuramos o clube para ver se o CT estava disponível para o feminino, só que João Guerra, responsável pelo Centro, alegou que, dos cinco campos, três estão tendo replante de grama. Os dois que sobraram estão indisponíveis por causa das fortes chuvas e também por causa de ausência de horários, já ocupados pelo profissional e base. Então, por enquanto estamos treinando no Derby e na Universidade Federal. Todos os dois conseguimos através da relação da amizade", declarou o diretor.

A reportagem do Superesportes entrou em contato com João Guerra, responsável pelos campos do Centro de Treinamento alvirrubro. Ele confirmou sobre a impossibilidade do feminino treinar no clube. "Não temos campos, simplesmente. Só dois estão disponíveis. Isso não é de agora. Já faz um tempo que é assim. Nem sabia que o feminino estava disputando competições", afirmou. O diretor de esportes Olímpicos do Náutico, Sérgio Lopes, também foi procurado. Inicialmente, ele atendeu à ligação e informou que o time estaria, sim, treinando no campo, mas que havia parado por conta das chuvas. A ligação caiu e ele não atendeu mais ao telefonemas.

O Náutico está disputando a Série A2 do Brasileiro feminino, ocupando a sétima colocação, com apenas uma vitória em quatro jogos. A equipe também joga o Pernambucano. Atualmente, lidera o grupo B, com dez pontos conquistados.

[Link da Matéria](#)